



Diretoria aprova estudos de novos produtos

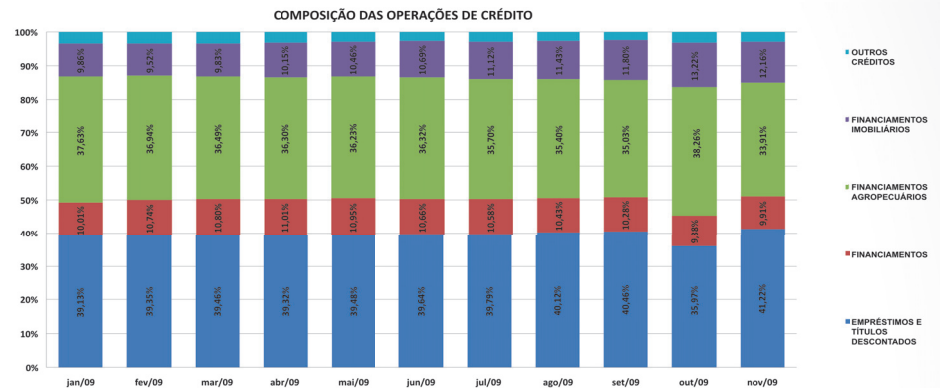


Em reunião realizada no dia 19 de fevereiro de 2010, a Diretoria Executiva e o Conselho Administrativo da ASBAN aprovaram estudos para implantação de dois importantes serviços na Entidade. O primeiro permitirá às instituições financeiras efetuarem, através da ASBAN, a transferência imediata ao arrendatário dos veículos objetos de contratos de leasing quitados. Hoje essa transferência só é efetivada por iniciativa do arrendatário e não sendo feita em tempo hábil acarreta ônus para as instituições que continuam com a propriedade do veículo. Apresentado pela empresa Ética Assessoria e Consultoria Empresarial, o serviço oferecerá aos agentes financeiros a possibilidade de, via ASBAN, efetuar a comunicação de venda (informação de quitação do leasing e aviso de transferência de propriedade) via sistema ligado online com o Detran-GO, o que, de imediato, libera os bancos de eventuais ônus sobre o veículo. A Diretoria solicitou detalhamento do produto para apreciação em nova reunião, quando se decidirá pela implantação ou não do novo serviço.

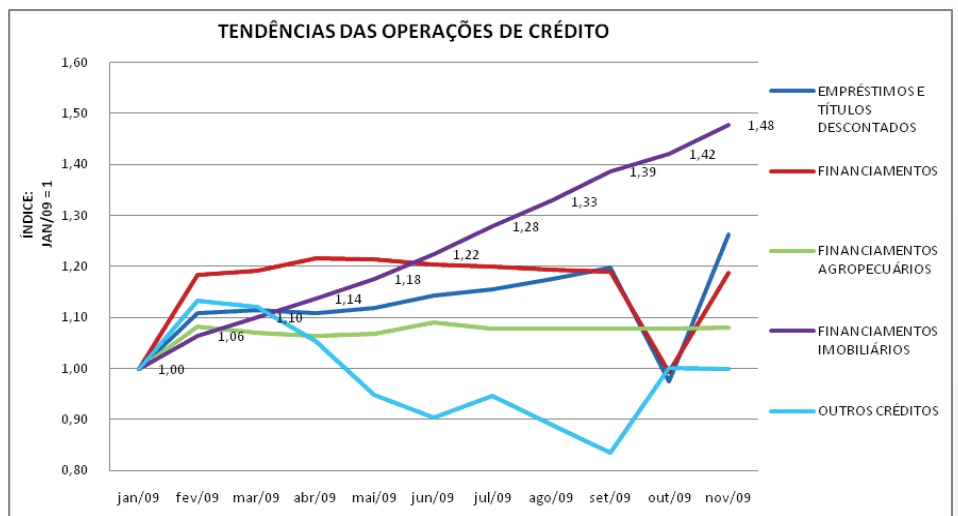
Outro projeto discutido na reunião trata da instalação, na ASBAN, da Câmara de Conciliação e Arbitragem, visando auxiliar as instituições financeiras em seus litígios, dando maior agilidade na resolução das ações de cobrança. A parceria proposta para instalação da Câmara se daria através de convênio com os Cartórios Waldir Sampaio (1º Tabelionato de Protestos e Registros de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia) e Marconi Faria Castro (3º Ofício de Protesto de Goiânia). Após detalhamento da proposta e o envolvimento da ASBAN no processo o assunto será levado novamente à pauta de reunião, para análise e decisão.

Estudos Econômicos

Operações de Crédito no Estado de Goiás



De acordo com dados da Estatística Bancária, do Banco Central do Brasil, as operações de crédito no Estado de Goiás, de janeiro a novembro de 2009, apresentaram crescimento na ordem de 20%, saindo de R\$ 18.185.024.725,00 para R\$ 21.794.228.318,00. O gráfico a seguir ilustra a composição das operações de crédito no Estado no referido período.



A análise dos dados demonstra que os recursos aplicados nas modalidades de empréstimos e títulos descontados, financiamentos agropecuários e financiamentos respondem, em média, por 86,08% do total das operações de crédito. Verifica-se, no período, um crescimento vigoroso, consistente, dos financiamentos imobiliários que subiram 48%, saindo de R\$ 1.793.680.420,00 em janeiro/2009 para R\$ 2.650.047.247,00 em novembro/2009. Esse cenário de crescimento acentua-se a partir do mês de junho/2009, quando esta carteira representava 10,69 % da carteira de operações de crédito e seu volume financeiro era de R\$ 2.382.859.020,00

liários que subiram 48%, saindo de R\$ 1.793.680.420,00 em janeiro/2009 para R\$ 2.650.047.247,00 em novembro/2009. Esse cenário de crescimento acentua-se a partir do mês de junho/2009, quando esta carteira representava 10,69 % da carteira de operações de crédito e seu volume financeiro era de R\$ 2.382.859.020,00

Ainda nesta edição:

Conheça a ASBAN

26 anos de história. Muito se fez neste período, mas algumas ações precisam ser lembradas.....Pg 2

Onde Investir

Em 2010 os especialistas em investimentos esperam alta dos juros já a partir do 1º semestre.....Pg 3

Correspondente Bancário

Em entrevista, o economista Mário Jorge de Alencastro fala do papel do correspondente bancário na prestação de serviços à população.....Pg 3



Conheça a ASBAN

Criada em abril de 1983 com o objetivo de dar suporte às instituições associadas nos assuntos inerentes ao sistema financeiro, a ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão conta hoje com 125 associados, entre instituições financeiras e empresas não financeiras que atuam como correspondentes bancários no Estado de Goiás. Sua administração é exercida por uma Diretoria Executiva (06 membros), um Conselho de Administração (14 membros), um Conselho Fiscal (03 membros), além de uma Diretoria representativa nos Estados do Tocantins e Maranhão. Os membros diretivos, cujos nomes são indicados pelos associados, são eleitos em Assembleia e não recebem remuneração pelos cargos que ocupam. O apoio operacional conta com 07 funcionários.

São 26 anos de história. Muito se fez neste período, mas algumas ações precisam ser relembradas. Se hoje a ASBAN está consolidada como entidade associativa, tem uma participação efetiva no mercado goiano e está apta a oferecer serviços em diversas áreas é porque ao longo dos anos as sementes foram plantadas. Conhecer um pouco desta história é essencial para aqueles que continuam acreditando e lutando por uma Associação cada vez mais forte e participativa.

Nossas atividades tiveram início em abril de 1983 em instalações provisórias cedidas pelo Banco Brasileiro de Descontos S.A., na Av. Goiás nº 414 – 3º andar. Em 1984 foi criado o concurso “Os Destaques do Ano no Setor Bancário” para valorizar e exaltar o trabalho dos bancários, premiando, anualmente, o melhor gerente, o melhor escriturário e a melhor escrituraria da área de atuação da ASBAN. Por iniciativa da Associação foi realizado, em março de 1985, pela primeira vez em Goiânia, o exame R.G.A – Registro Geral de Agentes Autônomos de Investimento, assunto regulamentado pelo Banco Central, contribuindo com a redução dos custos do exame para os Bancos e colocando Goiânia entre as 13 capitais que realizavam o exame no Brasil.

Em 1987 a ASBAN se filiou à FEBRABAN, ampliando o espaço institucional e intensificando os trabalhos de interesse dos bancos filiados. Também neste ano a Associação passou a ser representante de parte dos bancos estabelecidos em Goiás junto à empresa Graham Bell Alarme Ltda, mediante assinatura de contrato de prestação de serviços, objetivando a locação, instalação e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de alarme instalados em agências bancárias no Estado de Goiás.

Buscando estimular, motivar e valorizar a atividade jornalística como elemento indissociável do fortalecimento das instituições democráticas, foi criado em 1993 o Prêmio ASBAN de Jornalismo.

Mudanças na economia levaram a ASBAN a manter de plantão nos dias 01, 02 e 03 de julho de 1994, uma equipe técnica especializada para

prestar todo tipo de informação sobre os procedimentos de troca da moeda.

Um mercado em mudanças contínuas exigia também mudanças na atuação das entidades. Assim, em 2000 foi aprovada a reformulação do Estatuto, que passa a permitir que a ASBAN preste novos serviços e assessoramento não somente aos bancos associados, como também a governos estaduais, prefeituras e entidades do setor privado. Com isso, a Associação ganhou maior poder de competição e melhores condições de atuação.

Nos anos de 2000/2001 a ASBAN participou de forma expressiva no processo de federalização do Banco do Estado de Goiás. Durante a preparação para a venda do BEG, ela também atuou, em regime terceirizado, na contratação e treinamento de funcionários para exercer as funções de caixa executivo.

Em 2005 assinou convênio com o Governo de Goiás, para estabelecer a regularidade dos empréstimo Consignados aos Servidores do Público Estaduais, visando coibir praticas fraudulentas e estabelecer procedimentos tecnológicos que promovessem agilidade, segurança e transparência nas operações de consignação.

Em 2007 foi instalado o Comitê de Segurança Bancária e inaugurada a nova sede própria da ASBAN, na Rua 83 nº 407, no Setor Sul.

Diversas ações marcaram os anos de 2008 e 2009, dentre as quais se destacam: apresentação de projeto de parceria entre a ASBAN e Agência de Administração e Negócios Públicos, versando sobre o interesse de todas as instituições financeiras em firmar convênio através da ASBAN e Secretaria da Fazenda para melhorar o atendimento do crédito consignado em folha de pagamento dos servidores públicos; inauguração do espaço cultural da ASBAN com mostra de pinturas das artistas Márcia Cândida da Silva e Zildete Mecena de Oliveira; criação do Selo do Jubileu de Prata da ASBAN; participação no Fórum Permanente de Combate à Corrupção no Estado de Goiás – FOCCO, coordenado pelo Ministério Público Federal; reuniões com Procons Estadual e Municipal, Ministério Público Estadual, Secretaria de Segurança Pública e outros órgãos visando adequação de procedimentos para melhoria do atendimento nos bancos e segurança bancária. Além disso, atendendo convite da SEFAZ, tornou-se membro efetivo do Conselho Superior do Sistema de Gestão de Aquisições e Contratações Governamentais.

Não poderíamos aqui deixar de manifestar nosso reconhecimento aos que idealizaram e iniciaram esta história. Que possamos continuar lutando para cumprir o propósito de representar nossos associados e atender os anseios da sociedade.

Gecimar Freitas Menezes

Presidente do Conselho de Administração



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO

Telefone: (62)3218-5050

E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente

Rossini Galvão Celestino

Conselheiros

Moacyr do Espírito Santo

Marcos Bachiega

Múcio Bonifácio Guimarães

Rozallah Santoro Júnior

Rut Cândido de Lima

Nélio Brant Magalhães

Antônio Ediomar Baptistão

Wagner Rodrigues Júnior

Mário Jorge de Alencastro

José Jorge Pedreiro Paniago

Pedro Ivo Santana Gomes

Jorge Luiz Merjane

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

José Taveira Rocha

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Fernando Macedo Queiroz

Vice-Presidente

Mário Jorge de Alencastro

Vice-Presidente

Wagner Rodrigues Júnior

Diretor Secretário

Edivalde Ribeiro do Prado

Diretor Tesoureiro

Rossini Galvão Celestino

CONSELHO FISCAL TITULAR

Conselheiros

Neivan Carlos de Lima

Eli José de Souza

Dário Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Conselheiro

Raul Bittencourt

DIRETOR REGIONAL/TOCANTINS

José Messias de Souza

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO

Carlos Alberto Ramos Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ilza Garcia Soares - DRT-GO nº 157

COORDENAÇÃO

Fernando Franco

Arte, Impressão e Acabamento

Stylo Gráfica: (62) 3202-2510



Wagner Rodrigues Júnior

vice-presidente do Conselho de Administração da ASBAN, é advogado, Gerente de Poderes Público do Estado de Goiás. Nesta edição ele fala sobre investidor e investimentos.

Considerando o momento econômico, quais as melhores opções de investimento?

Este assunto é complexo e requer uma boa reflexão acerca dos cenários nacional e internacional. Em 2010 os especialistas em investimentos esperam alta dos juros já a partir do 1º semestre. Neste cenário, as aplicações em produtos que acompanhem a alta nas taxas de juros são mais indicadas. Renda Fixa é uma alternativa, principalmente para o investidor que não quer assumir riscos da Renda Variável. Assim, as aplicações mais interessantes seriam CDB, fundos,

poupança e previdência.

Com as projeções de crescimento do PIB em 6% este ano, as expectativas são positivas para os investimentos em bolsa. Porém, conforme verificamos no mês de janeiro, a bolsa poderá sofrer fortes oscilações ao longo do ano em função do cenário externo.

Diversificar continua sendo a “palavra de ordem” para este ano.

Como definir os tipos de investimento por perfil de investidor?

Para definição do perfil de investidor é importante considerar sua tolerância ao risco. Há investidores que estão dispostos a “correr” maiores riscos e outros não.

O investidor conservador tem a “segurança” como ponto principal para sua tomada de decisão. Este perfil pode investir uma pequena parte dos seus recursos em Renda Variável, porém deverão concentrar a maior parte de seus recursos em investimentos conservadores. Seu foco é a Renda Fixa. As aplicações mais indicadas são CDB pós-fixados e Fundos de Investimento de Gestão Passiva, ou seja, que buscam acompanhar a flutuação da taxa de juros (benchmark).

O investidor moderado é aquele que quer “segurança” da Renda Fixa, porém busca a rentabilidade da Renda Variável, ou seja, a “segurança” é importante, mas também almeja retornos acima da média. Este perfil pode investir em Fundos de Investimento com risco baixo ou moderado e uma parte em Renda Variável.

O investidor agressivo é aquele que busca

rentabilidade e tem disposição para suportar riscos na busca de melhores resultados. Este tipo de perfil pode investir em Fundos de Investimento de Gestão Ativa, ou seja, que buscam “superar” a rentabilidade obtida com os investimentos mais conservadores. Aplicam em Ações, Fundos de Ações, Bolsa de Valores etc. Para este perfil de investidor, as aplicações devem ter um horizonte de investimento de médio e longo prazo.

Quais as expectativas para a rentabilidade dos investimentos em 2010?

Quando tratamos de rentabilidade, vale a máxima de mercado: “rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura”.

As expectativas são positivas para o ano de 2010. Com a alta nas taxas de juros e o cenário positivo para bolsa, podemos esperar uma melhora na rentabilidade, principalmente nos investimentos mais conservadores que acompanhem as taxas de juros. A expectativa é de encerrarmos o ano de 2010 com a taxa SELIC em 11,50%, bem superior aos 8,75% do final de 2009.

Dicas úteis na hora de investir.

As principais dicas de investimento seriam: defina seu objetivo, prazo da aplicação, seu perfil de investidor, escolha uma instituição idônea, o produto adequado ao seu perfil, verifique o histórico de rentabilidade, cenário econômico-financeiro e de preferência diversifique as aplicações.



Mário Jorge de Alencastro

O correspondente bancário foi criado para atuar como agente intermediário entre os bancos e instituições financeiras autorizadas a operarem pelo Banco Central e seus clientes finais. Nesta edição, o economista Mário Jorge de Alencastro, que é Diretor Presidente da CRED BCF Prestador de Serviços Ltda e Vice-Presidente da Diretoria Executiva da ASBAN, fala da atuação dos correspondentes bancários.

A expansão dos serviços bancários, através da criação do correspondente bancário, trouxe benefícios para a população?

Podemos enumerar dois serviços distin-

tos que beneficiaram sobremaneira a população. Os correspondentes que atuam na área de arrecadação e os que atuam em crédito consignado.

A expansão da rede autorizada de arrecadação deu maior comodidade à população para efetuar seus pagamentos bancários com maior distribuição da rede e flexibilidade de horários. Quanto ao crédito consignado, só foi possível sua consolidação pela rede de correspondentes bancários que atuam no setor. Vale ressaltar que as cidades desbancarizadas são as maiores beneficiadas pelos serviços levados via correspondentes bancários.

Quem são os principais beneficiários dos serviços prestados pelos correspondentes?

Acredito que no caso de arrecadação, a população de baixa renda, principalmente os que não possuem conta bancária, foi sem dúvida a mais beneficiada com a capilaridade e flexibilidade levada pelos correspondentes. No caso do crédito consignado, os servidores públicos e aposentados e pensionistas do INSS passaram a ter acesso ao crédito sem burocracias e com as menores taxas praticadas no crédito pessoal.

Quais os serviços bancários oferecidos pelos correspondentes?

Basicamente arrecadação e linhas de crédi-

to de empréstimos e financiamentos.

Esforços para melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Ainda são muito pequenos, com algumas exceções como é o caso do Crédito Consignado em Goiás, que tem a interveniência da ASBAN, onde a instituição chamou para si a responsabilidade de aprimorar a relação entre a cadeia produtiva, Bancos, Correspondentes, Governo e Agentes de Crédito, permitindo maior transparência nas operações e reproduzindo isso em benefício ao servidor público, que hoje, em Goiás, tem acesso ao crédito consignado com as menores taxas praticadas no país.

Os correspondentes bancários têm espaço para crescimento? O que devem fazer para permanecer no mercado e ganhar competitividade?

Houve num certo momento um crescimento desordenado, compreensível pela novidade da atividade. Acredito que neste momento existe espaço para crescimento qualitativo. Para se manter e ganhar competitividade o correspondente deve ter capilaridade, escala e por fim serviços e produtos competitivos.

Lei 16.898/2010:

A ASBAN, representada pelo vice-presidente de relações institucionais, Fernando Macedo Queiroz, reuniu-se no dia 05 de fevereiro com o Dr. Einstein Almeida Ferreira Paniago, presidente da Centrac-Central de Aquisições e Contratações, órgão da Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, para discutir ajustes no Termo de Cooperação Técnica em função das disposições da Lei nº 16.898, de 29 de janeiro de 2010, que dispõe sobre as consignações em folha de pagamento dos servidores públicos. Nova reunião, para finalização dos ajustes, deverá acontecer até o final do mês.

Aniversário:

Diretores e Conselheiros se reuniram na Cia do Peixe no dia 05 de fevereiro para comemorar o aniversário do Presidente do Conselho de Administração, Gecimar Freitas Menezes (29/01); do Vice-Presidente Mário Jorge de Alencastro (11/01) e do Conselheiro Jorge Luiz Merjane (01/02). A ocasião marcou, também, os votos de boas-vindas ao Dr. Maurício Gomes Maciel que assumiu a Diretoria Regional do Bradesco.

FOCCO-GO:

Foi aprovada, em reunião do FOCCO – Fórum Permanente de Combate à Corrupção no Estado de Goiás realizada no dia 19 de fevereiro de 2010, a inclusão da ASBAN na Subcomissão de Transparência. O FOCCO-GO, constituído por pessoas jurídicas e órgãos integrantes da Administração Pública, foi criado com a finalidade de intensificar o combate à corrupção e alcançar os objetivos estabelecidos no termo de cooperação técnica e estratégica.

Diretoria Regional do Bradesco inicia suas atividades em Goiânia



O Bradesco iniciou, em dezembro/2009, as atividades da Diretoria Regional Goiânia com o objetivo de atuar de acordo com as peculiaridades e necessidades de cada município da região compreendida pelos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal. Com a regionalização da Diretoria, o Banco espera, também, tornar o processo decisório mais ágil e aumentar a presença junto às empresas privadas, órgãos públicos, pessoas físicas e o funcionalismo. Para o cargo de Diretor Regional foi nomeado o economista **Maurício Gomes Maciel**, 42 anos.

Segundo Maciel, o Bradesco é otimista e tem um cenário positivo para 2010. As projeções, diz ele, apontam para um crescimento da economia em torno de 6%, com estabilidade

monetária. A expansão do crédito deverá superar 20%, com predominância nas linhas de financiamento de investimento produtivo das empresas e a região centro-oeste tem relevância estratégica para o Banco, cujo objetivo é crescer de forma orgânica, colhendo os frutos desse momento de forte expansão dos investimentos na economia brasileira, expansão da atividade e mobilidade social, com recuperação do emprego e da renda.

“O potencial de Goiás é promissor dentro desse contexto. Com população superior a 5,6 milhões de habitantes e uma economia diversificada representa um dos pólos na atração de novos investimentos. É conhecida a força do estado nas atividades agrícola e de pecuária, mas também possui um comércio dinâmico, um setor de serviços pujante e uma indústria de transformação que se expande”, disse.

Pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado e MBA em Negócios Bancários pela Fundação Getúlio Vargas, Maciel iniciou sua carreira bancária em 1982 como contínuo, passando, em abril de 1991, a exercer o cargo de subgerente de agência, ocasião em que foi transferido para o Banco Mercantil de São Paulo S.A., instituição que, em março de 2002, foi adquirida pelo Banco Bradesco S.A. Retornou ao Bradesco em 2003 e, em dezembro de 2009, foi promovido a Diretor Regional.

Ouvidoria

Criada para atender e registrar sugestões, críticas, queixas, dirimir dúvidas ou qualquer outra questão relacionada com a prestação de serviços da ASBAN ou de seus Associados, a Ouvidoria registrou no mês de janeiro de 2010, o número de 721 ocorrências.

Como poderá ser observado no gráfico a seguir, os itens com maior incidência estão relacionados com a prestação de informações de saldos devedores para liquidação, com 154 eventos, ou seja, 22% do total, demora na libe-

ração de margens com 140 reclamações, correspondentes a 20% daquele universo, e reembolso de cobranças com 80 ocorrências, representando 11% dos registros.

Seguindo a rotina de prestação de informações aos Associados, foram repassadas as suas posições individuais para que sejam tomadas as medidas corretivas, adequadas ao cumprimento da legislação e regulamentação vigentes sobre o empréstimo consignado, editadas pelo Governo do Estado de Goiás.

